



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2019/00171
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Itapetininga
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 143/2026 CES "D" Aprovado em 13/05/2026 Comunicado ao Pleno em 20/05/2026

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

O Diretor Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 167/2025 – CEETEPS-CESU-GAP **protocolado em 22/07/2025**, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, oferecido pela FATEC Itapetininga, **nos termos da Deliberação CEE 171/2019** – fls. 215.

Redeclamação	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE em 04/05/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Profº Clóvis de Souza Dias é Diretor-Superintendente – mandato quatro anos
Renovação do Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 80/2021 e Portaria CEE-GP 143/2021, publicada no DOE em 23/04/2021, pelo prazo de cinco anos.

A solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso foi realizada no prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

A Portaria CEE-GP 325, de 08/10/2025, designou os Especialistas, Profs. Belmiro do Nascimento João e Jayr Figueiredo de Oliveira, para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta - fls. 374.

A visita *in loco* foi agendada para o dia **27/11/2025**.

O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos **09/12/2025**.

Em **03/03/2026**, os autos foram encaminhados à Assistência Técnica para análise nos termos das Deliberações CEE 171/2019 e 216/2023, e demais normas vigentes.

A Assessoria Técnica baixou os autos em diligência, por meio do Ofício At 115/2026, solicitando esclarecimentos acerca de apontamentos constantes do Relatório Circunstanciado da Comissão de Especialista, especialmente quanto à Direção, matriz Curricular (disciplinas) e à atualização do quadro de discente. A resposta foi encaminhada por meio do Ofício 203/2026-CPS-PRES, de **23/04/2026**, e consta de fls. 446 a 544.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

**Responsável pelo Curso:** Prof. Ms. Silvio Soares da Rosa, possui Mestrado profissional em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP; Especialização em Metodologia e Gestão para Educação a Distância pela Faculdade de Sorocaba, Anhanguera; Especialização em Gestão Estratégica de Negócios pela Universidade de Sorocaba, UNISO; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Anhanguera, UNIDERP e Graduação em Administração pela Universidade de Sorocaba, UNISO, ocupa o cargo de Coordenador do curso.

##### Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	<b>Matutino:</b> das 7h40 min às 13h, de segunda a sexta-feira <b>Noturno:</b> das 18h45 min às 23h05 min, de segunda a sexta
Duração da hora/aula:	50 minutos.
Carga horária total do Curso:	2.800 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação
Número de vagas oferecidas:	<b>Matutino:</b> 40 vagas por semestre (80 vagas ao ano)



<b>Tempo para integralização:</b>	<b>Noturno:</b> 40 vagas por semestre (80 vagas ao ano) <b>Mínimo:</b> 6 semestres <b>Máximo:</b> 10 semestres
<b>Forma de Acesso</b>	- Processo seletivo vestibular: preenchimento de vagas do primeiro semestre do curso; - Vagas remanescentes: edital para seleção ao longo do curso.

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	40	49 m <sup>2</sup> / unidade
Laboratórios de Informática	3	20	49 m <sup>2</sup> / unidade
	4	40	73,5 m <sup>2</sup> / unidade
	2	20	Laboratório móvel
Fablab – Sala Maker	1	20	158 m <sup>2</sup>
Laboratório Multidisciplinar	1	Aproximadamente 40 pessoas	71,19 m <sup>2</sup>
Espaço de estudos (aberto aos estudantes)	1	12	Computadores disponíveis nos corredores para usos gerais dos estudantes
Estúdio de Podcast destinado à criação de conteúdo (discussões) sobre assuntos tecnológicos relevantes para o curso	1	10	49 m <sup>2</sup>
Rampa de acesso para atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais	1	1 a 2 pessoas por vez/passagem	-
Espaço Livre (pátio, jardins, área aberta e estacionamento para motos)	-	-	2.200 m <sup>2</sup>
Estacionamento I e II	2	I – capacidade para 5 carros 30x24	576 m <sup>2</sup> 1020 m <sup>2</sup>
Cantina (área interna)	1	2 a 4 pessoas	23 m <sup>2</sup>
Xerox/copiadora (área interna)	1	1 a 2 pessoas	3 m <sup>2</sup>
Biblioteca e sala de estudos individuais	1	Aproximadamente 72 pessoas	73,36 m <sup>2</sup>
Elevador para atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais	1	Máximo de 2 pessoas por uso	1,44 m <sup>2</sup>
Sanitários para estudantes Masculino Feminino Especial (adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais)	9	Banheiros com 4 boxes fechados, no caso dos masculinos com 2 a 4 mictórios; no banheiro especial, há espaço adaptado para pessoas portadoras de necessidades especiais	24,5 m <sup>2</sup> 24,5 m <sup>2</sup> 4 m <sup>2</sup> Total: 200 m <sup>2</sup>
Sala da Agexex/ NAF para desenvolvimento de projetos	1	Aproximadamente 5 pessoas	21 m <sup>2</sup>
Secretaria acadêmica	1	Espaço organizado para 7 funcionários	49 m <sup>2</sup>
Central de trabalhos acadêmicos e central de estágios	1	Aproximadamente 10 pessoas	24,5 m <sup>2</sup>
Diretoria com copa e banheiro privativos	1	Aproximadamente 5 pessoas	32 m <sup>2</sup>
Vice-Diretoria	1	Aproximadamente 3 pessoas	4,5 m <sup>2</sup>
Diretoria de Serviço Administrativo	1	Espaço organizado para 5 funcionários	49 m <sup>2</sup>
Coordenação de curso (agronegócio e gestão da produção industrial)	1	Aproximadamente 4 pessoas	21 m <sup>2</sup>
Coordenação de curso (análise e desenvolvimento de sistemas, comércio exterior, gestão ambiental e assistente geral da coordenação)	1	Aproximadamente 6 pessoas	24,5 m <sup>2</sup>
Tecnologia da Informação	1	Espaço organizado para 4 funcionários	24,5 m <sup>2</sup>
Almoxarifado e depósito	1	-	49 m <sup>2</sup>
Sala dos professores com 2 sanitários (1 masculino e 1 feminino)	1	Aproximadamente 20 pessoas	56,5 m <sup>2</sup>
Sala de reuniões	1	12 pessoas	24,5 m <sup>2</sup>
Escritório de carreiras	1	8 pessoas	24,5 m <sup>2</sup>
FABLAB com espaço para palestras	1	Aproximadamente 80 pessoas	98 m <sup>2</sup>

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	Títulos: 129 Volumes: 589
Periódicos	59
Videoteca/Multimídia	5
Teses	1
Outros	918
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	www.bibliocps.sp.gov.br/

### Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
1. Altmar Vieira do Amaral	Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade de Guarulhos, UNG Especialização em Psicanálise pela Associação Nacional de Estudos Psicanalíticos, ANEP Especialização em Lato Sensu em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade São Luiz, FSL Especialização em Neuropsicologia pela Faculdade de Tecnologia de Curitiba Especialização em Administração de Recursos Humanos pela Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetininga, AEI Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetininga, AEI	I	- Contabilidade Gerencial



	Graduação em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetininga, AEI		
2. Ana Paula Garcia Martins	Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP <b>Doutorado</b> em Ciências pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em MBA Gestão Ambiental pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade de São Paulo – Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz Graduação em Licenciatura de Ciências Agrárias pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID	H	- Métodos para a produção de conhecimento
3. André Luiz Silveira Vieira	<b>Especialista em Direito e Processo do Trabalho</b> pela Faculdade de Direito de Itu, FADITU Graduação em Direito	P	- Regimes Aduaneiros Especiais - Fundamentos do Direito Público e Privado - Direito Internacional
4. Antonio Carlos Gomes de Almeida	<b>Mestrado</b> em Ciências Contábeis pela Universidade de Guarulhos, UNG Especialização em Administração de Recursos Humanos pela Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetininga, AEI Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetininga, AEI	P	- Gestão de Custos e Tributos
5. Bruno Jose Viana Kortz	<b>Mestrado</b> em Administração pela, UFScar Graduação em Administração pela UNIMEP	I	- Administração Geral - Projeto em Comércio Exterior I - Marketing Internacional
6. Celio Alves de Castro	<b>Mestrado</b> profissional em Administração pela UNIMEP Especialização em MBA em Marketing pela FGV Graduação em Administração de Empresas pelas Faculdades Integradas Brasileiras, FIB	P	- Marketing Internacional - Gestão Estratégica Internacional
7. Cesário de Moraes Leonel Ferreira	<b>Doutorado</b> em Educação pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Educação pela Universidade de Sorocaba, UNISO Especialização em Engenharia Econômica pelo Instituto Santanense de Ensino Superior, ISES Graduação em Administração pela Associação de Ensino de Itapetininga, AEI Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade de Mogi das Cruzes, UMC	P	- Estatística Aplicada a Comércio Exterior
8. Eva Fagundes Weber	<b>Mestrado</b> em Linguística Aplicada e Estudos de Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Mestrado em Ciências Humanas pela Universidade de Guarulhos, UNG Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade de Campinas, UNICAMP Graduação em Letras/Português e Inglês pela Universidade de Cruz Alta, UNICRUZ	P	- Comunicação e Expressão I
9. Flavio Sabino Pinto	<b>Doutorado</b> em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Mestrado em Língua Portuguesa pela PUC Especialização em Jornalismo pela Faculdade Famart Graduação em Ciências da Religião pelo Centro Universitário ETEP Graduação em Filosofia pelo Instituto Mineiro de Formação Continuada, ZAYAN Graduação em Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL Graduação em Letras – Espanhol pelo Centro Universitário de Santo André – UNIA Graduação em Letras – Português e Inglês pela Faculdade de São Bernardo de Campo, FASB	H	- Espanhol I - Espanhol II - Espanhol III - Espanhol IV
10. Gilceia Goularte de Oliveira Garcia	<b>Especialização</b> em Docência no Ensino Superior pela Academia de Ensino Superior, AES Graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade de Sorocaba, UNISO	I	- Língua Inglesa III
11. Helder Bocaletti	<b>Especialização</b> em Marketing pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP Graduação em Engenharia Metalúrgica pela Fundação Educacional Inaciana Padre Saboia de Medeiros, FEI Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Metodista de São Paulo, UMESP	I	- Logística Aplicada
12. Henrique e Mitsuharu Demiya	<b>Mestrado</b> em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC Graduação em Economia pela Universidade de São Paulo, USP	I	- Economia - Economia Internacional - Mercado e Finanças Internacionais
13. Jaquelin e Rafael de Jesus Pereira Campos	<b>Especialização</b> em Gestão de Pessoas com ênfase em estratégia pela Faculdade Santa Barbara, FAESB Graduação em Administração pela Faculdade Santa Bárbara, FAESB	H	- Gestão de Pessoas e Liderança no Comércio Exterior
14. Jefferson Biajone	Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP <b>Doutorado</b> em Multipluridades em Ensino de Ciências e Matemática pela UNICAMP Mestrado em Educação pela, UNICAMP Especialização em Ensino de História e Geografia e suas Linguagens pela Universidade Cesumar, UNICESUMAR Especialização em Docência da Língua Inglesa pela Universidade de Taubaté, UNITAU Especialização em Educação à Distância dos Fundamentos à Prática pela Universidade Castelo Branco, UCB Especialização em Instrumentação para o Ensino da Matemática pela Universidade Federal Fluminense, UFF Especialização em Educação e Psicopedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas Graduação em Licenciatura Plena em Letras: Português e Inglês pela Universidade de Franca, UNIFRAN Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela UNICAMP	P	- Língua Inglesa IV - Língua Inglesa V - Língua Inglesa VI
15. João Fernando de Moraes Sanches	<b>Mestrado</b> em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Especialização em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas Especialização em MBA Direito Empresarial pela FGV Graduação em Direito pela UNIP	I	- Projeto em Comércio Exterior II - Projeto em Comércio Exterior III - Legislação Aduaneira - Gestão de Cursos e Tributo
16. Linda Catarina Gualda	Pós-Doutorado pela Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT Pós-Doutorado pela Universidade de Lisboa, UL <b>Doutorado</b> em Letras pela Faculdade de Ciências e Letras, UNESP Mestrado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	I	- Língua Inglesa I - Língua Inglesa II - Língua Inglesa III
17. Luana Monteiro	<b>Mestrado</b> em Educação pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Especialização em Metodologia para o Ensino da Língua Portuguesa pelo Metropolitan Education Ltda Especialização em Alfabetização de Letramento pela UNICESPI Graduação em Pedagogia pela Universidade Iguacu, UNIG	H	- Espanhol I - Espanhol II - Espanhol III - Espanhol IV



CEESP/PC/202600150



	Graduação em Letras – Português e Espanhol pela Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP		
18. Luciana dos Santos Almeida	<b>Mestrado</b> profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa no Process. pela Faculdade São Luís, ANEAS Graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itapetininga, FFCL	I	- Comunicação e Expressão II
19. Marcelo dos Santos Silvério	<b>Mestrado</b> em Educação pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	I	- Matemática Aplicada ao Comércio Exterior
20. Otavio Henrique Rossi Pinto Fernandes	<b>Mestrado</b> em Educação pela Universidade de Sorocaba, UNISO Especialização em Docência do Ensino Superior pela Universidade Anhanguera, UNIDERP Especialização em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade de Sorocaba, UNISO Graduação em Administração em Comércio Exterior pela Universidade de Sorocaba, UNISO Graduação em Administração pela Universidade de Sorocaba, UNISO	H	- Logística Internacional
21. Paula Rodrigues Granato	<b>Mestrado</b> em Desenvolvimento e Ajuda Internacional pela Universidad Complutense de Madrid, UCM Especialização em Geopolítica e Relações Internacionais pelo Claretiano Centro Universitário, Claretiano Graduação em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC	I	- Geopolítica e Comércio Internacional - Técnicas de Negociação Internacional - Política Comercial Externa - Projeto em Comércio Exterior IV
22. Renan de Campos Vieira	<b>Mestrado</b> em Agricultura Tropical e Sub Tropical pelo Instituto Agrônomo de Campinas, IAC Graduação em Tecnologia em Comércio Exterior pela FATEC Itapetininga Graduação em Engenharia Agrônoma pela Faculdade Santa Bárbara, FAESEB	I	- Sistemática do Comércio Exterior - Projeto em Comércio Exterior V
23. Rita de Kassia de Almeida Garcia	<b>Doutorado</b> em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Bacharelado em Química de Alimentos pela Universidade Federal de Pelotas, UFPEL	H	- Métodos para a produção de Conhecimento
24. Roberto Clarete Simonetti	<b>Mestrado</b> em Administração pelo Centro Universitário Salesiano São Paulo, UNISAL Especialização em Administração Financeira pela Universidade de Sorocaba, UNISO Graduação em Matemática pela Universidade de Sorocaba, UNISO Graduação em Administração pela Universidade de Sorocaba, UNISO	H	- Gestão Financeira - Teoria e Prática Cambial
25. Sérgio Gonçalves	<b>Mestrado</b> em Administração pela UNICID Especialização em Direito do Consumidor e Novas Tecnologias pelo Instituto Pedagógico Brasileiro, IPB Especialização em Direito da Família pelo Instituto Pedagógico Brasileiro, IPB Graduação em Administração pela Organização Superior de Ensino, LTDA Graduação em Direito pela Fundação Karnig Bazarian Graduação em Ciências Contábeis pela Organização Superior de Ensino Ltda	H	- Logística Internacional
26. Sílvia Panetta Nascimento	<b>Mestrado</b> pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, ESALQ Especialização em Gestão para Segurança de Alimentos pela Faculdade de Tecnologia, SENAI Graduação em Engenharia de Alimentos pela Escola de Engenharia Mauá, EEM	H	- Comércio Internacional e Agronegócio
27. Sílvia Roberta de Jesus Garcia	<b>Mestrado</b> em Sistemas de Informação e Comunicação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Formação Didático-Pedagógica para Cursos na Modalidade à Distância pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo, UNIVESP Especialização em Teorias, Métodos e Práticas para Educação a Distância pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo, UNIVESP Especialização em Formação em Educação à Distância pela Universidade Paulista, UNIP Especialização em Engenharia de Redes e Telecomunicação pela Universidade Paulista, UNIP Graduação em Licenciatura em Letras – Português pelo Centro de Educação Superior Contínua, CESC Graduação em Tecnologia em Informática para Gestão de Negócios pela Faculdade de Tecnologia, FATEC	I	- Projeto em Comércio Exterior II - Projeto em Comércio Exterior III - Projeto em Comércio Exterior IV
28. Sílvia Soares da Rosa	<b>Mestrado</b> profissional em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Especialização em Metodologias e Gestão para Educação a Distância pela Anhanguera – Faculdade de Sorocaba Especialização em Gestão Estratégica de Negócios pela Universidade de Sorocaba, UNISO Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Anhanguera, UNIDERP Graduação em Administração pela Universidade de Sorocaba, UNISO	I	- Comércio Exterior
29. Valéria Cristina Scudeler	<b>Mestrado</b> em Economia Social e do Trabalho pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Administração pela Fundação Getúlio Vargas, FGV Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP	I	- Economia

Obs.: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

#### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutores	6	20,69%
Mestres	19	65,52%
Especialistas	4	13,79%
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>

A relação dos docentes, apresentada pela Instituição, demonstra que o corpo docente é constituído por 6 (seis) Doutores, sendo 3 com Pós-Doutorado, 19 (dezenove) Mestres e 4 (quatro) Especialistas.

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

- “Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
- I - Forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;
- II – Forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.



§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição”.

#### Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	8
Bibliotecária	1
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar Docente	3
Multimídia (apoio)	4
Estagiário	1
Técnico de Laboratório de Química	2

#### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

A partir do 1º semestre de 2024, o Centro Paula Souza aderiu ao Provão Paulista Seriado, uma iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com reserva de vagas para estudantes regularmente matriculados na rede pública, cursando ensino médio regular no ano de realização da prova.

Semestre	Vagas Provão Paulista		Candidatos Provão Paulista		Relação candidato / vaga Provão Paulista	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2026/1	10	10	25	25	2,5	2,5
2025/2	1	4	1	4	1,00	1,00
2025/1	16	16	61	89	5,56	3,81
2024/2	16	16	5	3	0,31	0,19
2024/1	20	12	130	158	13,17	6,50

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2026/1	24	24	50	78	2,08	3,25
2025/2	39	36	42	43	1,08	1,19
2025/1	24	24	50	78	2,08	3,25
2024/2	24	24	36	45	1,50	1,88
2024/1	20	28	50	78	1,25	1,95
2023/2	40	40	43	43	1,08	1,08
2023/1	40	40	46	65	1,15	1,63
2022/2	40	40	47	57	1,18	1,43
2022/1	40	40	71	78	1,78	1,95
2021/2	40	40	54	67	1,35	1,68
2021/1	40	40	63	92	1,58	2,30
2020/2	40	40	59	117	1,48	2,93
2020/1	40	40	106	115	2,65	2,88

#### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento por semestre

Semestre	Matriculados						Egressos	
	Ingressantes		Demais séries		Total		Matutino	Noturno
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno		
2026/1	40	40	45	169	85	209	-	-
2025/2	0	37	73	163	73	200	9	29
2025/1	39	39	76	154	115	193	7	11
2024/2	39	37	81	169	120	206	10	30
2024/1	34	37	84	166	118	203	6	12
2023/2	34	39	73	174	107	213	3	23
2023/1	40	40	61	168	101	208	4	19
2022/2	36	39	49	180	85	219	8	30
2022/1	40	40	62	197	102	237	9	31
2021/2	40	39	71	200	111	239	10	26
2021/1	40	40	84	219	124	259	12	21
2020/2	39	40	87	214	126	254	5	14
2020/1	40	40	93	196	133	236	3	7

#### Matriz Curricular

PERÍODO	RELAÇÃO DE ATIVIDADES		CARGA DIDÁTICA				Total	Extensão
			SEMESTRAL					
	SIGLA	Componente	Presencial		On-line			
Sala			Lab.	Sala	Lab.			



1º SEMESTRE	AAG015	Administração Geral	80	-	-	-	80	-
	ACE017	Comércio Exterior	80	-	-	-	80	-
	LPO023	Comunicação e Expressão I	40	-	-	-	40	-
	DPP010	Fundamentos do Direito Público e Privado I	80	-	-	-	80	-
	LIN051	Língua Inglesa I	80	-	-	-	80	-
	MMA003	Matemática Aplicada ao Comércio Exterior	80	-	-	-	80	-
	TTG027	Métodos para a Produção do Conhecimento	40	-	-	-	40	-
		<b>Total</b>	<b>480</b>	-	-	-	<b>480</b>	-
2º SEMESTRE	LPO024	Comunicação e Expressão II	40	-	-	-	40	-
	CEG012	Contabilidade Gerencial	80	-	-	-	80	-
	DDI016	Direito Internacional	40	-	-	-	40	-
	CEA014	Economia	80	-	-	-	80	-
	MET023	Estatística Aplicada ao Comércio Exterior	80	-	-	-	80	-
	LIN052	Língua Inglesa II	80	-	-	-	80	-
	CCA009	Política Comercial Externa	40	-	-	-	40	-
TCX011	Projeto em Comércio Exterior I	40	-	-	-	40	40	
		<b>Total</b>	<b>480</b>	-	-	-	<b>480</b>	<b>40</b>
3º SEMESTRE	AGR022	Gestão de Pessoas e Liderança no Comércio Exterior (escolha)	80	-	-	-	80	-
	CEI016	Economia Internacional	80	-	-	-	80	-
	LES001	Espanhol I	40	-	-	-	40	-
	AGF032	Gestão Financeira	80	-	-	-	80	-
	LIN053	Língua Inglesa III	80	-	-	-	80	-
	JLG018	Logística Aplicada	80	-	-	-	80	-
	TCX012	Projeto em Comércio Exterior II	40	-	-	-	40	40
		<b>Total</b>	<b>480</b>	-	-	-	<b>480</b>	<b>40</b>
4º SEMESTRE	LES002	Espanhol II	40	-	-	-	40	-
	DLA008	Legislação Aduaneira	80	-	-	-	80	-
	LIN054	Língua Inglesa IV	80	-	-	-	80	-
	JLI004	Logística Internacional	80	-	-	-	80	-
	CEI017	Mercado e Finanças Internacionais	80	-	-	-	80	-
	TCX013	Projeto em Comércio Exterior III	40	-	-	-	40	40
	AAS005	Sistemática do Comércio Exterior	80	-	-	-	80	30
		<b>Total</b>	<b>480</b>	-	-	-	<b>480</b>	<b>70</b>
5º SEMESTRE	LES003	Espanhol III	40	-	-	-	40	-
	AGT005	Gestão de Custos de Tributos	80	-	-	-	80	-
	CEI011	Comércio Internacional e Agronegócios (escolha)	80	-	-	-	80	-
	DLA009	Regimes Aduaneiros Especiais (escolha)	40	-	-	-	40	-
	LIN055	Língua Inglesa V	80	-	-	-	80	-
	TCX014	Projeto em Comércio Exterior IV	80	-	-	-	80	80
	AAC004	Teoria e Prática Cambial	80	-	-	-	80	-
		<b>Total</b>	<b>480</b>	-	-	-	<b>480</b>	<b>80</b>
6º SEMESTRE	GEP010	Geopolítica e Comércio Internacional (escolha)	80	-	-	-	80	-
	LES004	Espanhol IV	40	-	-	-	40	-
	ACE019	Gestão Estratégica Internacional	80	-	-	-	80	-
	LIN056	Língua Inglesa VI	40	-	-	-	40	-
	PMI005	Marketing Internacional	80	-	-	-	80	30
	TCX015	Projeto em Comércio Exterior V	80	-	-	-	80	80
	AGE005	Técnicas de Negociação Internacional	80	-	-	-	80	-
		<b>Total</b>	<b>480</b>	-	-	-	<b>480</b>	<b>110</b>
		<b>Total de Aulas do curso</b>	<b>2880</b>	-	-	-	<b>2880336</b>	<b>340</b>
		<b>Total de horas do curso</b>	<b>2400</b>	-	-	-	<b>2400</b>	<b>283</b>

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01 (Brasil, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia e na Deliberação CEETEPS 70/2021, que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS.

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, pelo CNCST, pertence ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios e propõe uma carga horária total de 1.600 horas. A carga horária de 2.880 aulas, correspondendo a um total de 2.800 horas, que somadas às 240 horas de Estágio Curricular Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação.

#### Do Projeto de Extensão – fls. 299 a 308

##### ► Título: Projeto em Comércio Exterior I

(Consultoria Acadêmica em Comércio Exterior: Planejamento Estratégico, Sustentabilidade e Impacto Social)

Temática: imersão nas carreiras e oportunidades do comércio exterior, com foco na atuação profissional, inovação e impacto sustentável, conectando estudantes e a comunidade ao cenário global.



**Descrição:** mapear e explorar as diversas carreiras e oportunidades no comércio exterior, proporcionando um panorama detalhado sobre as funções, competências exigidas e tendências do setor. A iniciativa visa capacitar estudantes e profissionais, conectando-os ao mercado global e às inovações em gestão, logística e sustentabilidade. O projeto será desenvolvido por meio de uma consultoria acadêmica, na qual os alunos atuarão em diferentes áreas de uma empresa fictícia, aplicando conceitos de gestão de projetos, empreendedorismo e ESG. Além disso, será elaborado um e-book informativo e realizado um evento de impacto social para divulgar as possibilidades do setor para a comunidade acadêmica e empresarial.

**Objetivos:** simular a estrutura e a dinâmica de uma consultoria de comércio exterior, permitindo que os alunos vivenciem desafios reais do setor; explorar e mapear carreiras e oportunidades no comércio exterior, identificando habilidades e qualificações essenciais para diferentes funções; desenvolver um guia informativo sobre comércio exterior, abordando carreiras, tendências de mercado e práticas sustentáveis; aplicar conceitos de gestão de projetos, empreendedorismo e ESG na criação e execução de um evento de impacto social; integrar teoria e prática, conectando os conhecimentos adquiridos em sala de aula às demandas do mercado global e estimular o trabalho em equipe, a liderança e a capacidade de inovação dos alunos na resolução de problemas reais do setor.

**Público-alvo:** interno: estudantes e professores externo; empresas, órgãos públicos, entidades e comunidades da região.

**Ações/etapas de execução:**

1. Planejamento e Estruturação do Projeto	- reunião inicial para definir o escopo do projeto e distribuir funções dentro da consultoria acadêmica; - elaboração do cronograma de atividades e definição das responsabilidades de cada setor (marketing, logística, compliance, sustentabilidade, finanças etc).
2. Pesquisa e Levantamento de Dados	- pesquisa bibliográfica e documental sobre o setor de comércio exterior e suas principais carreiras; - coleta de informações sobre tendências de mercado, requisitos profissionais e oportunidades globais; - entrevistas com profissionais da área e representantes de empresas do setor.
3. Desenvolvimento do Guia Informativo	- organização e sistematização dos dados coletados; - redação do conteúdo do guia, abordando carreiras, qualificações, tendências e práticas sustentáveis; - revisão e formatação do guia em versão digital.
4. Planejamento e execução do evento	- definição do formato do evento (workshop, palestras, feiras de profissões etc); - delegação de funções entre os setores da consultoria acadêmica; - criação e divulgação de materiais promocionais para o evento; - organização da infraestrutura e logística para a realização do evento.
5. Apresentação e Divulgação	- realização do evento com a participação da comunidade acadêmica e stakeholders do setor; - apresentação do guia informático como produto final do projeto; - divulgação digital do guia por meio de redes sociais, site institucional e envio para empresas e instituições parceiras.

**Entregas:** e-book sobre comércio exterior: documento digital detalhado com informações sobre carreiras, oportunidades, tendências do setor, qualificações exigidas e práticas sustentáveis, integrando conceitos de gestão de projetos, empreendedorismo e ESG;

Evento de Impacto Social: atividade prática realizada pela consultoria acadêmica, com palestras, workshops ou feiras de profissões, conectando estudantes, profissionais e empresas do setor de comércio exterior, promovendo a disseminação do conhecimento e o fortalecimento do networking.

**Instrumentos e procedimentos de avaliação:**

Aluno: autoavaliação dos estudantes: reflexão individual sobre o aprendizado, desenvolvimento de competências e aplicação prática dos conceitos trabalhados; avaliação pelos professores: análise do engajamento, participação ativa, qualidade das contribuições e comprometimento dos alunos na consultoria acadêmica.

Programa ou projeto: avaliação do evento: coleta de feedback dos participantes, incluindo estudantes, professores e profissionais do setor, sobre a relevância, organização e impacto do evento.

**Formas de evidência:**

Produção e divulgação do e-book: disponibilização do material digital em plataformas institucionais, redes sociais e envio para empresas e parceiros do setor; relatório final do projeto: documento detalhado contendo todas as etapas do projeto, desafios enfrentados, soluções adotadas e impacto gerado; realização do evento: execução e documentação do evento, com registros fotográficos, depoimentos e análise dos resultados obtidos e apresentação do projeto: seminários e palestras para a comunidade acadêmica e convidados externos, compartilhando os aprendizados e os produtos finais da consultoria acadêmica.

► **Título: Projeto em Comércio Exterior II**

(Portal Global: Informações, Geopolítica e Negócios no Comércio Exterior)

**Temática:** desenvolvimento de uma plataforma digital e serviço de newsletter com curadoria especializada de notícias sobre transportes, legislação aduaneira, geopolítica e negócios internacionais, com foco nos impactos para o Brasil e o setor de Comércio Exterior.

**Descrição:** desenvolver um portal online e serviços de newsletter com curadoria de notícias e análises sobre temas essenciais para profissionais e estudantes de comércio exterior. A iniciativa terá como foco a



divulgação de informações atualizadas sobre portos, dinâmicas geopolíticas e negócios internacionais que impactam diretamente o Brasil. O portal será uma fonte de referência para a comunidade acadêmica e para profissionais do setor, disponibilizando conteúdos selecionados e analisados pelos alunos, sob a orientação dos professores. Além disso, o projeto proporcionará aos estudantes a oportunidades de aplicar seus conhecimentos teóricos em um ambiente prático, contribuindo para sua formação profissional e ampliando suas habilidades na consulta e busca por dados em bases oficiais do Comércio Exterior, utilizando fontes confiáveis para embasar suas análises.

**Objetivos:** criar uma plataforma digital e um serviço de newsletter dedicados à seleção e divulgação de notícias relevantes para as empresas e entidades locais da área de comércio exterior; incentivar acontecimentos internacionais, provendo a compreensão de seus reflexos no cenário brasileiro; facilitar a conexão entre a comunidade acadêmica e o mercado de trabalho regional, oferecendo acesso a informações estratégicas e ampliar a perspectiva dos estudantes com a comunidade local para a atuação profissional do comércio exterior.

**Público-alvo:** interno: estudantes e professores externos; empresas parceiras e comunidade local.

**Ações/etapas de execução:**

Planejamento	- realização de reuniões para definir temáticas, objetivos específicos, estrutura do portal e frequência de atualizações da newsletter; - distribuição de funções entre os alunos e criação do cronograma de atividades; Definição das diretrizes editoriais e critérios para a curadoria de conteúdo.
Pesquisa e Curadoria de conteúdo	- coleta e análise de notícias, artigos e reportagens sobre portos, geopolítica e negócios internacionais; - seleção criteriosa dos conteúdos e correção textual para publicação no portal e inclusão na newsletter; - produção de comentários e análises sobre o impacto das notícias do comércio exterior brasileiro; - revisão dos conteúdos antes da publicação, garantindo a qualidade e a relevância das informações.
Desenvolvimento do Portal e configuração da Newsletter	- planejamento e implementação do layout do portal, organização das seções e definição das funcionalidades; - configuração e testes de uma plataforma para envio da newsletter; - publicação dos conteúdos no site e agendamento da newsletter; - ajustes e otimizações no portal para melhor experiência do usuário.
Divulgação e manutenção	- divulgação do portal e da newsletter para alunos, professores e parceiros institucionais; - implementação de estratégias para ampliar o alcance, incluindo campanhas em redes sociais e colaborações externas; - monitoramento do engajamento do público, coleta de feedback e ajustes contínuos para aprimorar o projeto

**Entregas:** portal online conexões globais: plataforma digital ativa, com conteúdo constantemente atualizado sobre portos, geopolítica e negócios internacionais; newsletter periódica: envio quinzenal de uma newsletter com curadoria de notícias e análises para o público-alvo; relatório final: documento que detalha todas as etapas do projeto, os resultados obtidos e propõe sugestões de aprimoramento e apresentação final: exposição dos resultados do projeto, incluindo os principais aprendizados e conquistas, com enfoque nas contribuições do portal e da newsletter.

**Instrumentos e procedimentos de avaliação:**

Aluno: autoavaliação dos estudantes: reflexão individual sobre o aprendizado adquirido e a contribuição pessoal para o desenvolvimento do projeto.

Programa ou projeto: feedback dos usuários: coleta de opiniões e sugestões para a newsletter dos usuários que acessam o portal, visando identificar áreas de melhoria para futuras edições; avaliação professor/coordenador: análise da qualidade do conteúdo curado, da estrutura do portal e da eficácia da newsletter.

**Formas de evidência:**

Portal online ativo: disponibilização e divulgação do portal desenvolvido nos canais de comunicação oficiais da Fatec, redes sociais e envio para empresas e parceiros do setor.

Relatório final: documentos que detalha as atividades realizadas, os desafios superados e o impacto do projeto tanto na comunidade acadêmica quanto externa.

Apresentações acadêmicas: documentar a participação dos alunos em apresentações ou workshops baseados no conteúdo produzido pelo portal, como seminários para compartilhar as descobertas feitas durante a curadoria de notícias.

Vídeos de apresentações e workshops: gravar e documentar vídeos de apresentações públicas, seminários ou workshops em que os alunos demonstram o funcionamento do portal, explicam o processo de curadoria de conteúdo e discutem os resultados do projeto.

► **Título: Projeto em Comércio Exterior III**

(Plano preliminar de exportação)

**Temática:** a exportação desempenha um papel essencial no crescimento econômico de um país, permitindo o acesso a novos mercados e fortalecendo a competitividade das empresas. Este projeto busca integrar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso com a realidade operacional de empresas que atuam ou que buscam atuar no comércio exterior. Além disso, visa promover o desenvolvimento de



infraestrutura e tecnologia, aliando sustentabilidade e trabalho digno, em alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) 8 e 9 da Organização das Nações Unidas (ONU).

**Descrição:** planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior com foco em empresas locais; acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior e buscar sempre inovação com as melhores práticas adotadas pelas empresas nacionais e internacionais.

**Objetivos:** identificar os aspectos operacionais das exportações que se desdobram nas áreas da cadeia de valor, a fim de proporcionar ao aluno tanto a identificação das atividades da cadeia de valor envolvidas nesse processo, como também a compreensão dos elementos que compõem uma operação bem-sucedida de inserção de produtos/serviços em mercados externos (empresas locais); desenvolver projeto integrado entre as disciplinas de Projeto em Comércio Exterior III e as disciplinas de Sistemática do Comércio Exterior, assim como os demais componentes curriculares do semestre que envolvam ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação promovendo a cooperação e troca de saberes com diversos segmentos da sociedade e analisar viabilidades de projetos de exportação, conhecer as formas de fomentos as exportações, bem como analisar cursos e retornos.

**Público-alvo:** interno: estudantes e professores - Comunidade externa: pequenas e médias empresas locais e demais agentes externos interessados em processos, controles e fomentos para as empresas exportadoras locais.

**Ações/etapas de execução:**

1.Elaboração teórica do projeto	- nesta etapa, os participantes irão consolidar os conceitos fundamentais sobre exportação, comércio exterior e sustentabilidade;
2.Estudos e análises ambientais e de cenários	- aprofundamento na avaliação de impactos e viabilidade do projeto dentro do contexto ambiental, econômico e regulatório, incluindo o mapeamento de mercados potenciais para exportação e, a análise de tendências globais em exportação sustentável.
3.Desenvolvimento do Plano preliminar	- com base nos estudos realizados, será elaborado um plano estratégico inicial, contemplando: definição do público-alvo e dos mercados estratégicos, identificação de parceiros relevantes, estratégias de inserção no mercado internacional, propostas para otimização da infraestrutura e tecnologia envolvidas no processo.
4.Apresentação oral do projeto	- a fase final consiste na exposição dos resultados obtidos, com foco na clareza e objetividade, contemplando a discussão e feedbacks para aprimoramento do projeto.

**Entregas:** manual das melhores práticas de apoio às empresas exportadoras. Importante conter a metodologia utilizadas, estudos de mercado, desenvolvimento da solução e os principais resultados obtidos. Por fim, deve trazer conclusões sobre o impacto do projeto e recomendações para futuras aplicações.

**Instrumentos e procedimentos de avaliação:**

Aluno: avaliação formativa: o projeto será avaliado de forma contínua, durante o desenvolvimento. Apresentação do projeto.

Programa ou projeto: apresentação do projeto para as empresas parceiras e comunidade local.

**Formas de evidência:**

Plano preliminar de operações para exportação.

► **Título: Projeto em Comércio Exterior IV**

(Plano preliminar de importação)

**Temática:** gestão das diversas etapas de um projeto de importação, em que cada grupo é responsável por uma área específica dentro do ciclo de desenvolvimento e execução.

**Descrição:** propõe-se que aos alunos atendam a um cliente real, uma empresa do setor produtivo. No ciclo de gestão do projeto, serão divididos em equipes responsáveis por atividades essenciais, como levantamento de necessidades, identificação de fornecedores, requisitos documentais, certificações, tributos, logística, câmbio e acompanhamento do processo. Todo o trabalho será realizado com foco na qualidade, sustentabilidade e governança da cadeia de valor da empresa.

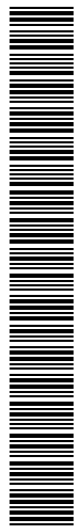
**Objetivos:** planejar um processo completo de importação, garantindo a eficiência e a conformidade com práticas sustentáveis no comércio exterior.

**Público-alvo:** interno: alunos e professores de comércio exterior - Externo: empresas da região e comunidade local, interessadas em importar.

**Ações/etapas de execução:**

Os alunos será divididos em equipe que corresponderão aos departamentos de uma empresa importadora: departamento de comunicação, de análise estratégica, financeiro, jurídico, logístico.

Etapa 1	Identificação das demandas do cliente. Na fase inicial, serão realizadas reuniões com o cliente, que irá explicar suas necessidades de importação. O departamento encarregado será o de comunicação, mas todos deverão participar, identificando sua tarefas principais segundo as demandas da empresa.
---------	---



Etapa 2	Seleção de fornecedores e contato. O departamento de análise estratégica, juntamente com o financeiro, buscará os fornecedores mais adequados, de acordo com preços, certificações e sustentabilidade. Realizará, ainda, uma análise do mercado fornecedor, identificando riscos, barreiras tarifárias e não-tarifárias. O departamento de comunicação, que também se encarregará das compras, realizará o contato para cotações e condições de venda, além de analisar certificações e reputação das empresas.
Etapa 3	Negociação e formalização de contratos. O departamento jurídico deverá avaliar os contratos internacionais, considerando incoterms, cláusulas de pagamento e condições de entrega, segundo necessidades do cliente. O departamento financeiro realizará análise de custos e formação de preços, além de definir as condições de pagamento, de acordo com a teoria e prática cambial, entre outras.
Etapa 4	Planejamento logístico. O departamento de logística deverá escolher o modal de transporte mais eficiente e sustentável, definir plano de desembaraço aduaneiro e armazenagem, contribuindo para a análise de custos e tempo de transporte. O departamento de comunicação deverá coordenar as informações de fornecedores, transportadoras e despachantes aduaneiros.
Etapa 5	Processo de importação e liberação aduaneira. O departamento jurídico deverá realizar levantamento de todos os documentos necessários como packing list, certificados e fatura comercial, além de identificar todas as exigências legais e como cumpri-las, de acordo com as regras de órgãos anuentes como o Ministério da Agricultura, pecuária e abastecimento (mapa), Anvisa, Receita Federal, entre outros.
Etapa 6	Apresentação dos resultados e avaliação. Todos os departamentos apresentam suas conclusões em relatório completo apresentado ao cliente.

**Entregas:** cada departamento produzirá um relatório específico a respeito da execução de suas tarefas ao longo do projeto, o que terá como resultado um passo a passo para a importação do produto em estudo. O departamento de comunicação reunirá todos os relatórios para apresentar um guia de importação do produto as empresas parceiras e comunidade local.

**Instrumentos e procedimentos de avaliação:**

Aluno: os alunos serão avaliados pela qualidade dos relatórios, pela pontualidade na entrega, pelas relações com outros departamentos e capacidade de desenvolvimento do projeto de acordo com suas tarefas.

As notas serão atribuídas ao relatório e à observação, por parte do professor, de suas ações ao longo dos encontros para a realização do projeto.

Programa ou projeto: será avaliado de acordo com o cumprimento de seus objetivos.

**Formas de evidência:**

Fotos das reuniões com o cliente. Registro das atividades de cada departamento. Registro de contatos com fornecedores, como e-mails e conversas de Whatsapp. Relatórios parciais e final.

#### ► **Título: Projeto em Comércio Exterior V – Marketing Internacional**

(Negócios internacionais)

**Temática:** busca identificar oportunidades de internacionalização, aplicando os conteúdos, conceitos e técnicas adquiridos ao longo do curso. A iniciativa envolver a prospecção de mercado e a análise da viabilidade de expansão internacional por diferentes estratégias, como exportação direta ou indireta, abertura de escritórios no exterior, contratação de representantes ou até investimentos diretos em outro país, conforme o potencial e os objetivos do negócio.

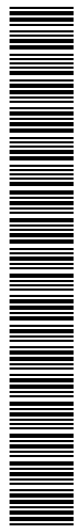
**Descrição:** visa possibilitar que empresas da região ou interessadas em internacionalizar suas operações acessem a FATEC Itapetininga por meio da Agência de Comércio Exterior, com o apoio de parcerias com o Sebrae, Fiesp ou outras instituições de classe que busquem dados técnicos sobre o processo de internacionalização. Nesse contexto, os alunos irão avaliar a viabilidade do processo, a capacidade produtiva da empresa para atender ao mercado externo e determinar a melhor abordagem para internacionalização, seja de forma gradual ou por investimento direto. O projeto de internacionalização deve incluir um plano de marketing alinhado à estratégia definida pela empresa para sua atuação no mercado internacional.

**Objetivos:** proporcionar aos alunos a vivência na prática do processo de internacionalização, desde o arranjo que a empresa necessita fazer em sua organização, até o processo de internacionalização ser implantado; desenvolver projeto integrado entre as disciplinas de Projeto em Comércio Exterior V e Marketing Internacional; conectar os estudantes com a realidade enfrentada pelas empresas nacionais em seu processo de acesso a novos mercados; desenvolver habilidades de resolução de problemas, análise e diagnósticos da realizada das empresas envolvidas no processo de internacionalização; fortalecer a relação entre a FATEC Itapetininga com o mercado em seu entorno e com os órgãos que venham a fazer parcerias com a instituição; promover projetos relevantes que possam ser utilizados por mais de uma empresa, gerando escala e baixo custo as empresas.

**Público-alvo:** Comunidade interna: estudantes e professores – Comunidade externa: pequenas e médias empresas da região, ou que estejam fora do entorno, mas que já foram identificadas com interesses para negócios internacionais; empresa nacionais de pequeno a grande porte, que ainda não se internacionalizaram; consultorias, despachantes aduaneiros, outras instituições que necessitem de estudos acadêmicos em seus processos de internacionalização.

**Ações/etapas de execução:**

1. Levantamento de Necessidades e parcerias: identificar empresas interessadas em internacionalizar suas operações com estratégias comerciais ou de investimentos;



2. Análise da proposta de Internacionalização e capacidade produtiva: avaliar a viabilidade da internacionalização e a capacidade produtiva das empresas para atender a demandas externas;

3. Definição da Estratégia de Internacionalização: determinar a melhor abordagem para a Internacionalização da empresa, seja por meio de exportação gradual ou investimento direto;

4. Desenvolvimento do Projeto de Internacionalização: elaborar o plano de internacionalização contendo o plano de marketing, com base nas estratégias definidas e nas análises realizadas nas etapas anteriores.

Entregas: relatórios finais com o plano de internacionalização contendo o plano de marketing, com base nas estratégias definidas e nas análises realizadas nas etapas anteriores.

Instrumentos e procedimentos de avaliação:

Aluno: participação nas atividades: avaliação da participação dos alunos nas visitas e reuniões com a empresa; apresentação oral: avaliação da clareza, objetividade e embasamento técnico nas apresentações finais das propostas.

Programa ou projeto: estratégia desenvolvida: avaliação das estratégias desenvolvidas para a internacionalização e para a atuação mercadológica.

Formas de evidência:

Registros de comprovação das atividades de extensão:

- relatórios técnicos produzidos pelos alunos;
- documentos produzidos no processo que foram necessários para o desenvolvimento do projeto;
- registro de participação e aprendizado dos alunos, com base nas atividades desenvolvidas ao longo do projeto.

#### **Da Comissão de Especialistas**

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 376-408.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

. Contextualização do Curso, Compromisso e Justificativa:

*"O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior (CST Comex) da FATEC Itapetininga é um curso de graduação que se enquadra na modalidade de Tecnologia.*

*O graduado é um Tecnólogo de nível superior, apto a atuar de forma responsável, consciente, criativa e crítica, e habilitado para a continuidade de estudos em nível de pós-graduação.*

(...)

*O Compromisso Social da Fatec Itapetininga com a região, por meio do curso de Comércio Exterior, é evidenciado tanto nas ações de extensão quanto na infraestrutura de apoio ao aluno e à comunidade. Exemplos são: Inclusão Digital para Terceira Idade, Organização do Curso de Educação Financeira para a Comunidade, Coordenação do Curso Pré-vestibular, oferecido gratuitamente à comunidade.*

*A infraestrutura da Fatec Itapetininga conta com instalações específicas que sinalizam o compromisso com a prática e a empregabilidade dos alunos, como a Agência de Comex e o Escritório de Carreiras.*

*Embora o documento não apresente uma seção explícita e detalhada de "Justificativa" econômica para a região de Itapetininga (SP), a relevância do curso está fortemente implícita na vocação do Agronegócio regional e na experiência do corpo diretivo e docente:*

(...)

*Ênfase na Exportação e Logística: O foco em Comércio Exterior visa suprir a demanda por profissionais de nível superior especializados em operações de importação e exportação, legislação aduaneira, logística internacional e negócios internacionais (disciplinas presentes no corpo docente), que são essenciais para o escoamento da produção regional para o mercado global".*

. Objetivos Gerais e Específicos:

*"O objetivo geral do curso é, por definição do Centro Paula Souza, formar um tecnólogo. Este profissional é de nível superior e deve ser apto a: desenvolver competências profissionais fundamentadas na ciência, tecnologia, cultura e ética; atuar de forma responsável, consciente, criativa e crítica. Aplicar métodos e teorias orientados a investigações, avaliações e aperfeiçoamentos tecnológicos, com foco na aplicação de conhecimentos a processos, produtos e serviços. Estar apto à continuidade de estudos em nível de pós-graduação. No contexto do Comércio Exterior, o objetivo implícito é formar um tecnólogo capaz de gerenciar e operacionalizar processos de importação, exportação e logística internacional.*

*A adequação dos objetivos específicos do curso é atestada pela amplitude e profundidade das disciplinas, que cobrem as principais áreas de competência exigidas pelo mercado de trabalho em Comércio Exterior.*

(...)

*Os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da Fatec Itapetininga, conforme inferidos pelo perfil do tecnólogo e pela estrutura curricular, são altamente adequados para a formação de graduados competentes na área.*



*O curso equilibra disciplinas técnicas (Sistemática, Aduaneira, Logística Internacional) com as de gestão (Estratégia, Marketing, Finanças), garantindo que o egresso não seja apenas um executor de tarefas, mas um gestor tecnológico capaz de analisar, planejar e otimizar as operações de comércio exterior. O foco acentuado em idiomas (inglês e espanhol) e a inclusão de temas como Estratégia Mercadológica do Agronegócio e Inovação e Empreendedorismo refletem uma matriz curricular moderna e alinhada às exigências do mercado global e à vocação econômica da região de Itapetininga”.*

Conforme esclarecido pela IES no período de 2020 e 2021, o Comitê de Coordenadores do Curso de Comércio Exterior, em conjunto com a professora coordenadora de projetos CESU (atual CGESG), conduziu o processo de reestruturação do PPC de Comércio Exterior, com a participação dos NDEs e dos Colegiados de todas Fatecs que ofertam o referido curso. Nesse processo de revisão, a disciplina “Estratégia Mercadológica do Agronegócio” teve seus objetivos, ementa e denominação atualizados, passando a ser intitulada “Comércio Internacional e Agronegócios” (5º semestre) no PPC vigente.

Quanto à disciplina “Inovação e Empreendedorismo”, informa-se que no processo de reestruturação de curso foi substituída pela disciplina “Regimes Aduaneiros Especiais” (5º semestre), em razão da relevância técnica e estratégica desse conteúdo para a formação do profissional de Comércio Exterior.

. Currículo, Ementário e Bibliografia:

*“A avaliação do Currículo Pleno do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da FATEC Itapetininga, em conformidade com as exigências de renovação de reconhecimento, demonstra uma estrutura robusta e alinhada com as diretrizes nacionais e o perfil do profissional tecnólogo.*

*Para a apreciação da solicitação e organização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a Diretriz Curricular Nacional utilizada é o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). O curso de Comércio Exterior enquadra-se no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios. A edição mais recente do Catálogo Nacional, que estabelece o referencial normativo para o planejamento dos cursos, é a 4ª Edição, aprovada e incorporada pelas seguintes resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE): Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024 (e Resolução CNE/CP nº 2/2024): Aprova a 4ª edição do CNCST, que consolida o referencial para este tipo de graduação, incluindo o curso de Comércio Exterior no Eixo Gestão e Negócios.*

*A Carga Horária Total é de 2.800 horas, superior ao mínimo recomendado pelo CNCST para cursos de 3 anos (geralmente 2.400h), permitindo a inclusão de disciplinas de aprofundamento e o forte componente de idiomas.*

*A duração mínima é de 6 semestres (3 anos), sendo adequada e está em conformidade com a natureza tecnológica do curso e com os tempos de integralização definidos pelo CNCST.*

*A duração máxima de 10 semestres (5 anos) em cursos de 3 anos, respeita os limites legais de integralização máxima.*

*Componentes Obrigatórios: Estágio Supervisionado (240 h) e Trabalho de Graduação (160 h), o que garante a aplicação prática e a pesquisa tecnológica, essenciais para a formação do Tecnólogo.*

*A organização pedagógica e a sequência das disciplinas estão adequadas ao perfil do profissional Tecnólogo em Comércio Exterior. O currículo está organizado de forma a garantir uma progressão lógica, ou seja, Ciclo Básico (Fundamentos): Disciplinas de base como Economia, Administração, Fundamentos de Logística e as primeiras fases das Línguas Estrangeiras (Inglês e Espanhol). Ciclo Profissionalizante (Técnico-Operacional): Aprofundamento nos processos operacionais e legais, como Sistemática do Comércio Exterior, Legislação Aduaneira e Logística Internacional e, por fim, Ciclo Estratégico (Gestão): Desenvolvimento da visão de mercado e gestão, incluindo Marketing Internacional, Negócios Internacionais, Gestão Estratégica e a disciplina específica de Estratégia Mercadológica do Agronegócio (alinhamento regional). A sequência é coerente, pois os alunos adquirem a base teórica e de idiomas antes de se aprofundarem nas técnicas e, finalmente, nas estratégias de gestão internacional.*

*A análise da bibliografia é crucial para garantir a qualidade e a atualização do curso. O mercado de Comércio Exterior é dinâmico, sendo fundamental que a bibliografia básica e complementar seja atual (publicada nos últimos 5 anos) ou que utilize edições atualizadas de clássicos da área. A bibliografia é coerente com o ementário de cada disciplina, cobrindo as temáticas de Economia, Direito, Logística e Gestão Internacional com rigor acadêmico. Nesse quesito há a necessidade de atualização da bibliografia básica e complementar e/ou disponibilidade de biblioteca virtual com literatura atualizada”.*

. Matriz Curricular:

*“A Matriz Curricular implantada no Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da FATEC Itapetininga demonstra um alto alinhamento com as competências esperadas para o perfil do egresso, conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios. O alinhamento é reforçado pelo uso de metodologias ativas e de transposição do conhecimento para a prática profissional.*

*O tecnólogo em Comércio Exterior, de acordo com o CNCST, deve ser um profissional que planeja, executa, avalia e gerencia as operações de comércio internacional. A Matriz Curricular da Fatec Itapetininga atinge estas competências através da integração de eixos temáticos.*



1. Gerenciar Processos e Operações de Comércio Internacional, com as disciplinas de Sistemática do Comércio Exterior, Legislação Aduaneira, Teoria e Prática Cambial, cobrindo o conhecimento técnico e regulatório para a gestão da rotina de importação e exportação (fluxo de documentos, regimes aduaneiros e câmbio).

2. Aplicar Logística e Distribuição Internacional com Logística Aplicada, Logística Internacional, desenvolvendo a capacidade de planejar e otimizar a movimentação, armazenagem e distribuição global de mercadorias, crucial para a redução de custos e prazos.

3. Analisar Cenários Econômicos e Mercados Internacionais com Economia Internacional, Mercados e Finanças Internacionais, Marketing Internacional, Negócios Internacionais, formando um profissional com visão estratégica para identificar oportunidades, analisar riscos cambiais e econômicos, e posicionar produtos em mercados externos.

4. Agir de forma Ética e Legal com Direito Público e Privado, Direito Internacional, Geopolítica, Política Comercial Externa garantindo que as operações sejam conduzidas em estrita observância à legislação nacional e internacional, promovendo a ética nos negócios e, por fim.

5. Habilidade de Comunicação em Línguas Estrangeiras com Inglês (I a XI), espanhol (I a IV) que apresenta um forte componente em idiomas supera o mínimo, sendo um diferencial para a atuação em negociações e comunicação global.

A transposição do conhecimento teórico para situações reais de trabalho é um requisito central da Educação Profissional Tecnológica. O curso sinaliza esta transposição em diversos pontos:

Estágio Supervisionado (240h) e Trabalho de Graduação (160h): São os principais instrumentos de contextualização e aplicação prática do aprendizado, exigindo que o aluno resolva problemas reais ou desenvolva projetos tecnológicos.

A existência da Agência de Comex na Fatec Itapetininga é um forte indicativo de metodologias que simulam o ambiente profissional. Nestes espaços, os alunos podem realizar: simulação de operações: Customs Clearance, cálculo de Incoterms e Pricing de exportação/importação. Análise de situações de Supply Chain ou disputas comerciais, comuns no mercado internacional.

Projetos de Extensão: Desenvolvimento de planos de exportação para produtores regionais (focando no Agronegócio), aplicando a teoria de disciplinas como "Estratégia Mercadológica do Agronegócio".

O currículo é ministrado por professores com experiência prática na área (despachantes, tradings, consultores, etc.), o que facilita a adoção de Metodologias Ativas como o Aprendizado Baseado em Problemas (PBL) e o Método do Caso (já mencionados em outros trechos do relatório), essenciais para transpor o conhecimento teórico (como legislação) para a resolução de problemas práticos.

A matriz está, portanto, perfeitamente organizada para cumprir as expectativas do CNCST e formar um profissional com a visão tecnológica e estratégica exigida pelo mercado".

. Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas:

"A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Fatec Itapetininga, em relação às metodologias de aprendizagem, aponta para uma adequação teórica e estrutural com os princípios de autonomia e formação crítica.

O PPC do curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior demonstra uma clara intenção de utilizar metodologias que visam a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, elementos essenciais para o Tecnólogo.

Aprendizagem Centrada no Estudante e Autonomia com foco em Trabalho de Graduação (TG) e Estágio Supervisionado. Estes componentes obrigatórios exigem que o estudante pesquise, planeje e execute projetos ou atividades de forma autônoma, sob orientação mínima. O TG, em particular, promove a pesquisa e a capacidade de solucionar problemas complexos.

Desenvolvimento Crítico e Reflexivo evidenciado pela existência de disciplinas de gestão estratégica (Estratégia Mercadológica do Agronegócio, Marketing Internacional, Negócios Internacionais). Estas disciplinas, quando ministradas com estudos de caso e debates (Metodologia do Caso), forçam o aluno a analisar cenários complexos (econômicos, geopolíticos, éticos) e a tomar decisões simuladas, fomentando o senso crítico.

Metodologias ativas evidenciadas pela Agência de Comex (ambiente simulado) e Escritório de Carreiras. A Agência de Comex funciona como um laboratório prático onde a teoria (como legislação aduaneira e Incoterms) é aplicada em simulações de operações reais. Isso utiliza o Aprendizado Baseado em Projetos (PBL) ou simulação, onde o aluno é o agente ativo da aprendizagem.

Responsabilidade e Autonomia Crescentes com o Currículo dividido em ciclos (Básico, Profissionalizante e Estratégico) com forte componente de idiomas (inglês I a XI). A progressão lógica das disciplinas exige um domínio crescente de conhecimentos e habilidades. A longa sequência de idiomas promove a autonomia em comunicação essencial desde o início do curso para interações internacionais.

O PPC prevê, na sua estrutura e infraestrutura de apoio, a oferta de experiências diversificadas que transcendem a sala de aula tradicional:

Agência de Comex: É o principal ambiente simulado, permitindo que os alunos operem como uma trading company ou departamento de Comércio Exterior, aplicando conhecimentos em Logística Internacional e Sistemática.



*Laboratório de Informática: Essencial para a utilização de softwares específicos da área, como sistemas de gestão (ERPs), planilhas de custos e acesso a plataformas governamentais (SISCOMEX — embora não explicitado, é inferido como ferramenta de estudo).*

*O currículo facilita a alternância entre grandes grupos: aulas expositivas e seminários para aquisição de conhecimentos fundamentais e pequenos grupos/trabalho em equipe: o estágio, o TG e os projetos da Agência de Comex exigem colaboração e liderança, replicando a dinâmica de equipes multidisciplinares no ambiente corporativo.*

*Envolvimento Comunitário e Extensão: Ações de extensão (como cursos para a comunidade) envolvem os estudantes na aplicação social do conhecimento, promovendo a cidadania e a interação com diferentes públicos e contextos.*

*O PPC da FATEC Itapetininga evidencia consistentemente a previsão para a utilização de metodologias centradas no estudante e diversificadas. A estrutura curricular, juntamente com a existência de espaços como a Agência de Comex e o Escritório de Carreiras, garante que o curso está organizado para promover a autonomia, o senso crítico e a aplicação prática do conhecimento em cenários simulados e reais, atendendo plenamente às exigências da avaliação pedagógica”.*

Disciplina na modalidade à distância:

*“O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da Fatec Itapetininga é um curso presencial integralmente. O curso não oferece disciplinas na modalidade a distância. Esta condição atende e respeita integralmente a legislação e a Deliberação CEE nº 171/2019, que estabelece um limite, não obrigatoriedade, para essa modalidade”.*

Estágio Supervisionado:

*“A avaliação do projeto de Estágio Supervisionado e do Projeto Orientador das Atividades Práticas no Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da FATEC Itapetininga é crítica para assegurar a conformidade com as exigências legais e a efetiva articulação entre teoria e prática.*

*O projeto de Estágio Supervisionado é uma peça central na formação do Tecnólogo, garantindo a transposição do conhecimento para o ambiente de trabalho. É obrigatório, com carga horária total de 240 horas. O estágio é um componente essencial para a integralização e está em conformidade com o que se espera de um curso de Tecnologia (CNCST), garantindo tempo suficiente para a vivência prática.*

*O vínculo institucional é formalizado por meio de Termo de Compromisso de Estágio (TCE), conforme a Lei Federal nº 11.788/2008 (Lei do Estágio). A formalização via TCE, mediada pela Instituição de Ensino Superior (IES) e pela Concedente (empresa), assegura direitos, deveres e a cobertura de seguro contra acidentes pessoais, cumprindo a legislação federal.*

*Supervisão do Estágio. A supervisão é dupla: 1) Professor Orientador (Coordenador de Estágios ou docente designado) da Fatec; 2) Supervisor na Empresa (profissional com formação ou experiência na área do curso). A dupla supervisão garante o acompanhamento pedagógico (foco na aprendizagem e objetivos do curso) e o acompanhamento técnico (foco nas atividades diárias e no ambiente profissional).*

*O projeto de estágio deve ser regido pela Lei Federal nº 11.788/2008 e, no âmbito estadual, pela Deliberação CEE nº 87/2009. Conforme o PPC, o projeto exige um Relatório de Estágio final, detalhando as atividades e sua relação com os conteúdos curriculares, assegurando que a experiência prática complemente e aprofunde a formação teórica, conforme a legislação.*

*O Projeto Orientador das Atividades Práticas visa estruturar as experiências práticas dentro da própria IES ou em ambientes controlados, complementando o Estágio.*

*O curso se apoia em componentes curriculares práticos e laboratórios de simulação, como a Agência de Comex. Os responsáveis são os professores das disciplinas específicas e o coordenador do curso. A responsabilidade é distribuída, garantindo que a prática esteja integrada ao conhecimento especializado de cada docente.*

*A articulação é promovida através de: 1) Estudos de Caso; 2) Simulações na Agência de Comex; 3) Trabalho de Graduação (TG), com carga horária de 160 horas; desse modo, as atividades práticas e o TG forçam a aplicação integrada dos conhecimentos de Legislação Aduaneira, Logística Internacional e Sistemática do Comércio Exterior, conectando-os aos desafios reais da profissão.*

*A avaliação ocorre por meio de relatórios de atividades, apresentações de projetos (no caso do TG) e participação nos laboratórios de simulação. A avaliação não é apenas teórica, mas baseada na capacidade de resolver problemas e apresentar soluções técnicas (Relatório de Estágio e TG), alinhada ao perfil do Tecnólogo.*

*O projeto de Estágio Supervisionado e o projeto de atividades práticas (incluindo o TG e a Agência de Comex) estão bem delineados e em conformidade com a legislação (Lei nº 11.788/2008 e Deliberação CEE nº 87/2009), garantindo que o egresso do CST em Comércio Exterior receba a vivência prática obrigatória e as habilidades necessárias para atuar no mercado”.*

Trabalho de conclusão de curso:

*“A avaliação do Trabalho de Graduação (TG), equivalente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da FATEC Itapetininga, é altamente positiva em relação à sua previsão, rigor e alinhamento com a melhor prática pedagógica e científica exigida.*

*O curso prevê o Trabalho de Graduação (TG) como componente curricular obrigatório, o que está em plena conformidade com a natureza dos cursos superiores de tecnologia e a legislação brasileira.*



CEESP/PIIC202600150



O TG possui uma carga horária dedicada de 160 horas, o que demonstra o peso e a seriedade atribuídos ao projeto no contexto da integralização curricular. O TG para o Tecnólogo deve se focar na aplicação tecnológica e na resolução de problemas práticos da área, indo além da mera revisão bibliográfica. A Fatec Itapetininga, ao focar na formação do Tecnólogo, alinha o TG à pesquisa aplicada e à inovação tecnológica, que é a melhor prática para o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios.

O TG é desenvolvido sob orientação docente individualizada, garantindo a supervisão da metodologia e do rigor científico ou técnico aplicável (pesquisa-ação, estudo de caso, desenvolvimento de produto/processo).

A natureza do trabalho deve estar vinculada à área de Comércio Exterior, o que significa que deve abordar temas como logística otimizada, estratégias de exportação regional (Agronegócio), análise de risco cambial ou due diligence legal, exigindo uma abordagem técnica e analítica rigorosa.

O TG está em consonância com as recomendações das DCNs para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente aquelas estabelecidas no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) (Eixo Gestão e Negócios).

O CNCST enfatiza a formação de um profissional capaz de inovar e gerenciar processos. O TG é o instrumento final que comprova a capacidade do aluno de aplicar, de forma integrada, os conhecimentos adquiridos (gestão, legislação, economia, marketing) para criar valor ou solucionar problemas do setor.

A carga horária e a obrigatoriedade do TG reforçam o compromisso com a terminalidade da formação em nível superior.

Há um Regulamento Específico do Trabalho de Graduação, que define claramente os objetivos, a estrutura do trabalho, o cronograma e as responsabilidades de orientadores e alunos.

Os critérios de avaliação (conteúdo técnico, metodologia, redação, originalidade) e os procedimentos (matrícula em TG I e II, agendamento de bancas, prazos de entrega) estão definidos e disponíveis para toda a comunidade acadêmica.

A avaliação deve ser realizada por uma banca examinadora, composta por professores com conhecimento na área, garantindo a lisura, a qualidade e o rigor na arguição e aprovação do trabalho final.

A previsão de 160 horas de TG indica um compromisso robusto da FATEC Itapetininga com o desenvolvimento de um trabalho final que demonstra o domínio das competências do egresso”.

Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

“A avaliação dos aspectos operacionais e de acompanhamento do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da FATEC Itapetininga é realizada com base nas informações contidas nas tabelas de Demanda e de Alunos Matriculados e Formados.

O curso oferece um número de vagas (Matutino: 40 vagas, por semestre e Noturno: 40 vagas, por semestre) que é determinado anualmente pela Instituição em consonância com a capacidade instalada da Unidade e a demanda regional evidenciada no Processo Seletivo (Vestibular). O número deve ser adequado à infraestrutura (salas, laboratórios) e ao corpo docente.

O regime de matrícula é seriado semestral, com possibilidade de matrícula em disciplinas específicas em casos de reprovação ou adaptação curricular. Este regime garante uma progressão lógica e sequencial dos conteúdos, fundamental para a área de Comércio Exterior, que exige uma construção gradativa do conhecimento (ex: Legislação Aduaneira após Sistemática do Comércio Exterior).

A principal forma de ingresso é o Processo Seletivo (Vestibular) da FATEC, que é unificado. Formas complementares incluem: Transferência Externa, Reingresso (para ex-alunos) e Aproveitamento de Estudos (para portadores de diploma ou de cursos incompletos). Há reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o Ensino médio na rede pública, e realizaram o Provão Paulista Seriado.

Sendo classificados no ranking de notas obtidas na prova.

A relação candidato/vaga tem apresentado índices de 2,65 (2020/1 – Matutino) para 2,08 (2025/2 – Matutino), com pico de 13,17 (2024/1 – Matutino), ano em que se deu, como forma de ingresso, o Provão Paulista seriado. Para o período noturno tem-se: 2,88 (2020/1) a 3,25 (2025/2) e com pico de 6,50 em 2024/1. Uma demanda estável nos últimos 5 anos é um indicativo positivo da relevância do curso para a comunidade de Itapetininga e da eficácia do trabalho de divulgação da FATEC.

A tabela de egressos mostra-se problemática com picos de egressos de 10 a 12 alunos para o período matutino e de 30 a 31 para o noturno, o que denota uma preferência pelo curso noturno em detrimento do matutino. Esses números refletem a proporção de alunos que permanecem no curso a cada semestre/ano.

O curso precisa de um mecanismo formal para manter o vínculo e coletar dados sobre a trajetória profissional de seus graduados. O Escritório de Carreiras na Fatec Itapetininga é o principal mecanismo institucional para o acompanhamento dos egressos, no qual deve ser verificado se o egresso está atuando na área de Comércio Exterior (alinhamento com o perfil profissional). A existência de um mecanismo formal é plenamente adequada”.

Sistema de Avaliação do Curso:

“A avaliação do Sistema de Avaliação do Curso, conforme previsto no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da FATEC Itapetininga, demonstra que a instituição está alinhada com as melhores práticas pedagógicas ao buscar um modelo de Avaliação Programática que integra múltiplas dimensões e métodos.

O PPC prevê um Sistema de Avaliação Programática que avalie tanto a eficácia do curso (estrutura, corpo docente, currículo) quanto o desempenho do aluno (processo de ensino-aprendizagem). Avaliação



*Institucional: Presume-se que o PPC se integra ao Sistema de Avaliação Institucional (SAI) do Centro Paula Souza, que inclui a autoavaliação e a avaliação externa. Este sistema avalia periodicamente o curso como um todo e fornece feedback para ajustes no PPC e na gestão.*

*Um mecanismo crucial para o feedback é a avaliação periódica da atuação dos professores pelos alunos, permitindo a correção de rotas nas metodologias e conteúdos.*

## **2. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.**

*O sistema de avaliação do aluno é holístico, contemplando as três dimensões da aprendizagem e utilizando-se de métodos formativos e somativos.*

*O PPC, ao definir o perfil do Tecnólogo, exige que o sistema de avaliação abranja as seguintes dimensões: Dimensão da Aprendizagem, como é contemplada no Curso, Cognitiva (Saber), avaliada por Provas Teóricas, Seminários, Relatórios e o Trabalho de Graduação (TG). Mede a aquisição de conhecimentos técnicos (ex: Legislação Aduaneira, Economia Internacional). Psicomotora (Saber Fazer), avaliada pela execução de tarefas em laboratórios de simulação (Agência de Comex), Estágio Supervisionado e Projetos Práticos. Mede a capacidade de aplicar procedimentos técnicos (ex: preenchimento de documentos, cálculo de custos logísticos).*

*Afetiva/Atitudinal (Saber Ser), avaliada pela participação em grupo, postura ética (em estudos de caso) e assiduidade/comprometimento. Mede a capacidade de trabalho em equipe, liderança, responsabilidade e ética profissional, essenciais em Comércio Exterior.*

*O curso deve integrar diferentes tipos de avaliação para garantir a mensuração do aprendizado em processo e ao final do ciclo: avaliação contínua e diagnóstica (trabalhos em aula, quizzes, participação em debates, projetos parciais). Visa identificar as lacunas de aprendizagem a tempo de corrigi-las.*

*A estrutura do PPC é desenhada para uma Avaliação Programática, que é o conceito de avaliação de alta qualidade que garante a coerência entre o que é ensinado, o que é avaliado e o perfil de egresso desejado. O curso utiliza a diversidade de instrumentos (Estágio, TG, Laboratórios, Provas) para cobrir todas as dimensões (cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal). A ênfase nas metodologias ativas (centradas no estudante) implica, por natureza, um foco maior na Avaliação Formativa com feedback, pois o acompanhamento contínuo é necessário para o sucesso nos projetos e simulações. O PPC da FATEC Itapetininga, portanto, prevê um sistema de avaliação robusto e alinhado com as melhores práticas, que favorece a autonomia e o desenvolvimento do perfil crítico-reflexivo do aluno”.*

### **Outras atividades relevantes:**

*“A avaliação das atividades relevantes promovidas pelo Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da FATEC Itapetininga é crucial para medir o impacto da instituição para além da sala de aula, demonstrando seu compromisso social e acadêmico com a região e o desenvolvimento científico.*

#### **1. Atividades de Extensão e Compromisso Social**

*As atividades de extensão são o principal meio pelo qual o curso cumpre seu papel social e estabelece vínculos com a comunidade externa, promovendo a aplicação do conhecimento e a responsabilidade social.*

*O Relatório Síntese aponta o envolvimento de docentes do curso na organização e coordenação de projetos voltados à comunidade, o que é um indicador forte de atividade de extensão: Inclusão Digital para Terceira Idade, Curso de Educação Financeira para a Comunidade, Curso Pré-vestibular (gratuito).*

*Essas ações demonstram que o curso de Comércio Exterior não se restringe à sua área técnica, mas utiliza a infraestrutura e o corpo docente da Fatec para promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população de Itapetininga. Ações de extensão como o curso pré-vestibular também promovem a captação e o acesso ao ensino superior de qualidade.*

#### **2. Iniciação Científica e Produção Científica**

*A produção científica e a iniciação científica são fundamentais para a qualificação do curso de graduação, preparando os alunos para a pós-graduação e contribuindo para a geração de conhecimento.*

*A obrigatoriedade do Trabalho de Graduação (TG) com 160 horas de carga horária serve como um importante mecanismo de introdução à pesquisa aplicada. O curso deve utilizar programas institucionais (como o PIBIC ou programas internos da FATEC/Centro Paula Souza) para formalizar bolsas e projetos de IC, permitindo que os alunos investiguem temas relevantes para o comércio exterior e o agronegócio regional.*

*Produção Científica Docente: O alto percentual de docentes com titulação de Mestre (58,34%) e Doutor (20,83%) atesta a capacidade e o rigor científico do corpo docente. É esperado que esses docentes estejam ativamente engajados na produção de artigos, papers e capítulos de livro, e que envolvam seus alunos de graduação (via IC ou TG) nessa produção.*

#### **3. Promoção de Congressos e Outros Eventos Científicos**

*A organização e participação em eventos são essenciais para a atualização do corpo discente e docente, e para posicionar o curso no cenário acadêmico e profissional.*

*O curso de Comércio Exterior promove eventos alinhados à sua área, como Semanas de Comércio Exterior ou Logística: para trazer palestrantes do mercado, discutir tendências (ex.: blockchain na supply chain, ESG no comércio global). Seminários de TCC/TG: Como fórum de apresentação dos Trabalhos de Graduação, promovendo a disseminação interna do conhecimento produzido.*





autonomia na busca por educação continuada e o rigor científico, pois o aluno aprende a validar e utilizar informações globais e atualizadas sobre o mercado.

O perfil do egresso (Tecnólogo em Comércio Exterior) exige: autonomia profissional, visão estratégica e capacidade de gestão. O uso de TI em atividades não presenciais (como pesquisas avançadas, desenvolvimento do TG, estudos de caso e projetos simulados no AVA) é altamente compatível com esses objetivos. O domínio dessas ferramentas é um objetivo específico de formação para o tecnólogo moderno, que atuará em um setor intensivo em TI (e.g., e-commerce internacional, digitalização de documentos aduaneiros)".

Coordenador do Curso:

"O professor *Silvio Soares da Rosa* apresenta um perfil adequado e multidisciplinar para a coordenação de um curso superior de tecnologia em comércio exterior.

*Titulação (Pós-Graduação) Mestre em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba (2017). Especializações em Gestão Estratégica de Negócios e Metodologias e Gestão para a Educação a Distância. A titulação de Mestre cumpre o requisito de qualificação para o ensino superior. A área de Administração/Gestão confere a visão sistêmica e estratégica necessária para a coordenação. Graduação em Administração com ênfase em Comércio Exterior (UNISO, 2003) e Ciências Contábeis (Anhanguera - Uniderp, 2015). A graduação específica em Comércio Exterior fornece o conhecimento técnico central. A formação em Ciências Contábeis complementa a base essencial em Controladoria, Finanças e Contabilidade, áreas críticas para as operações internacionais. Experiência profissional de cinco anos no Banco do Brasil (assessorando de (sic) pessoas jurídicas em comércio exterior), consultor empresarial (foco em contabilidade e internacionalização de negócios). A experiência de mercado, especialmente no setor financeiro e bancário (câmbio, financiamento de exportação) e na assessoria de internacionalização, é vital. Isso garante que a coordenação está alinhada às demandas reais e práticas do mercado de trabalho.*

*Experiência Docente como Professor nos cursos de Tecnologia e Gestão de Comércio Exterior na Fatec Itapetininga e na Universidade de Sorocaba. A experiência prévia como docente assegura o domínio didático-pedagógico necessário para gerir o PPC e o corpo docente.*

*O perfil do Professor *Silvio Soares da Rosa* é plenamente aderente e altamente qualificado para a função. Sua formação e experiência cobrem os eixos essenciais do curso: Comércio Exterior, Gestão, Finanças/Contabilidade e o aspecto pedagógico (Formação Pedagógica e EaD).*

*A Deliberação CEE nº 145/2016 exige que o corpo docente apresente titulação e experiência profissional coerentes com as disciplinas que ministram.*

*O curso possui uma qualificação docente de alto nível, com 79,17% do corpo docente total detentor de titulação de Mestre ou Doutor (58,34% Mestres, 20,83% Doutores). Este percentual demonstra um rigor acadêmico que supera os requisitos mínimos de grande parte da legislação educacional. A Deliberação CEE nº 145/2016 preconiza que a maior parte dos docentes deve ter formação e/ou experiência na área das disciplinas lecionadas. Docentes que lecionam Legislação Aduaneira devem ser advogados ou despachantes; Docentes de Logística Internacional devem ter experiência em SCM ou freight forwarding; Docentes de Finanças Internacionais devem ter formação em Finanças, Economia ou Contabilidade (como o Coordenador). O alto índice de titulação Mestre/Doutor sugere que a instituição prioriza a qualificação por pesquisa e experiência, garantindo a aderência temática.*

*A maior parte dos docentes das FATECs atua sob regime de trabalho horista (tempo parcial), com alguns professores atuando em tempo integral (Regime de Dedicção Exclusiva - RDE). É importante que o curso possua, além do Coordenador, um número adequado de docentes em regime de tempo integral (ou RDE). Esses docentes são cruciais para: A Coordenação de Pesquisa e Extensão (Iniciação Científica, orientação de TG). A participação ativa em reuniões de colegiado e ajustes do PPC. O atendimento e feedback ao aluno (atividade não-presencial mediada). O ideal é que o Coordenador tenha um regime de trabalho que lhe permita dedicação substancial às funções administrativas e pedagógicas, o que é comum nas Fatecs.*

*A presença e a contribuição de auxiliares didáticos, técnicos de laboratório ou monitores são relevantes para a qualidade da infraestrutura de suporte. A existência da Agência de Comex (laboratório de simulação) frequentemente exige o apoio de auxiliares técnicos ou monitores (alunos avançados com bolsa) para o suporte à infraestrutura de TI e a orientação básica em simulações. Sua contribuição é auxiliar os docentes nas atividades práticas, na manutenção dos laboratórios de informática e na orientação de alunos em questões operacionais, liberando o professor para o foco pedagógico e teórico-aplicado".*

Plano Carreira:

*"A avaliação do Plano de Carreira, dos Regimes de Trabalho e da Remuneração do corpo docente das Faculdades de Tecnologia (FATECs) é baseada na legislação e nos regulamentos instituídos pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), a autarquia responsável pelas FATECs no Estado de São Paulo.*

*O regime de carreira do CEETEPS é distinto do regime estatutário padrão do funcionalismo público paulista (Lei nº 10.261/68) e é regido por leis específicas que estabelecem um plano próprio para os docentes e servidores das ETECs e FATECs.*

*O Plano de Carreira Docente é estruturado para incentivar a qualificação e a experiência.*

*Progressão Horizontal (Qualificação): A carreira prevê o aumento da remuneração e a progressão em faixas salariais por meio da elevação da titulação acadêmica (Especialização, Mestrado e Doutorado) e da participação em cursos de aperfeiçoamento e extensão. Isso explica o alto percentual de mestres e doutores no corpo docente da FATEC Itapetininga, pois o Plano de Carreira incentiva a busca por maior qualificação.*



*Progressão Vertical (Experiência): A progressão é baseada no tempo de serviço e na avaliação de desempenho, permitindo que o docente avance nas referências salariais dentro de cada faixa (nível) da carreira.*

*O Plano de Carreira é adequado e alinhado com as melhores práticas de gestão acadêmica, pois premia tanto a qualificação formal (titulação, que aumenta o rigor científico do curso) quanto a experiência consolidada (tempo de casa e desempenho), o que contribui para a retenção de docentes de alta qualidade, como o Coordenador e o corpo de Mestres/Doutores.*

*Os docentes do CEETEPS (e, conseqüentemente, das FATECs) atuam em diferentes regimes, dependendo do vínculo e da dedicação exigida.*

*Horista (Tempo parcial) é o regime mais comum para a maioria dos professores. O docente é remunerado pela hora-aula efetivamente ministrada.*

*Professor Titular em Dedicção Exclusiva (RDE). Regime de Tempo Integral com dedicação exclusiva ao CEETEPS. O docente RDE tem a responsabilidade de ministrar aulas, mas também de se dedicar à pesquisa, extensão, coordenação (como é o caso do Professor Coordenador) e a outras atividades de gestão e representação institucional.*

*A existência do regime de Dedicção Exclusiva (RDE) é fundamental para a qualidade do curso, pois garante que figuras-chave como coordenadores e pesquisadores tenham tempo integral para se dedicar ao aprimoramento do PPC, à orientação de TGs e à Iniciação Científica e à gestão da qualidade. A combinação dos regimes (Horista e RDE) permite que o curso tenha flexibilidade para contratar profissionais do mercado (com experiência prática) no regime horista, complementando a base acadêmica dos professores RDE.*

*A remuneração dos docentes das FATECs é tipicamente estabelecida por uma tabela salarial própria do CEETEPS, onde o valor da hora-aula ou o salário mensal é determinado pela titulação e pela faixa/referência dentro do Plano de Carreira.*

*A remuneração é atrelada diretamente à qualificação (Mestre recebe mais que Especialista; Doutor recebe mais que Mestre) e ao regime de trabalho (RDE é o regime de maior remuneração, por ser de tempo integral).*

*O sistema de remuneração deve ser transparente e publicado conforme a legislação estadual aplicável ao CEETEPS. O modelo remuneratório é coerente com o Plano de Carreira e funciona como um incentivo claro à qualificação do corpo docente (alto percentual de mestres e doutores), o que beneficia diretamente a qualidade pedagógica do curso de Comércio Exterior na FATEC Itapetininga".*

**. Núcleo Docente Estruturante (NDE):**

*"Estavam presentes à reunião os seguintes membros do NDE: Professor Silvio Soares da Roda (Coordenador), Mestre, Jefferson Biajone, Doutor, Helder Boccaletti, Especialista, Paula Rodrigues Gravato, Mestre, e Roberto Clarete Simonetti, Mestre.*

*O NDE apresenta uma composição altamente qualificada e coerente com as exigências legais. A maioria dos membros possui titulação de Mestre ou Doutor (4 de 5), o que garante o rigor acadêmico necessário para a gestão do PPC. A presença de diferentes níveis de titulação e experiência (do especialista ao doutor) assegura uma visão equilibrada entre a prática de mercado e a pesquisa.*

*O NDE demonstra participação ativa na gestão do curso, através de reuniões periódicas documentadas que discutam, entre outros, a atualização da matriz curricular e ementários, critérios de avaliação de TG e Estágio, metodologias de ensino-aprendizagem, resultados de Avaliação (ENADE e Institucional).*

*A composição do NDE é excelente em termos de qualificação e aderência. A estrutura do Colegiado (Conselho de Curso) está plenamente implantada e em funcionamento, com seu caráter deliberativo e representatividade discente, garantindo o atendimento aos princípios de gestão acadêmica e aos critérios de avaliação institucional".*

**. Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wif-fi):**

*"A infraestrutura física é adequada e compatível com o número de vagas disponíveis (Matutino: 40 vagas, por semestre, Noturno: 40 vagas, por semestre).*

*Salas de aula são em número suficiente e têm dimensões que acomodem a totalidade dos alunos (incluindo o turno noturno), com mobiliário ergonômico e recursos audiovisuais (projeter, tela, sonorização).*

*A Biblioteca apresenta acervo físico, mas não acervo virtual (Todas as Fatecs), assim como obras básicas e complementares relativamente atualizadas. Há espaço para estudo, individual e em grupo, compatível com o número de alunos matriculados, promovendo a autonomia e o trabalho colaborativo.*

*Há espaços de convivência, instalações administrativas, de professores (salas de professores) e de convivência (cantina está desativada, xerox, áreas de descanso bem conservadas e dimensionadas). A FATEC, como instituição pública do CEETEPS, geralmente possui um bom padrão de infraestrutura que atende aos requisitos básicos de salas e biblioteca para o número de vagas.*

*A Infraestrutura Física e os Recursos de TI da FATEC Itapetininga são adequadamente dimensionados e plenamente pertinentes para a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior. A existência da Agência de Comex (com 24 m<sup>2</sup>) é um ponto forte que garante a qualidade das atividades práticas e a aderência da formação às exigências do mercado, com base no número de vagas oferecidas.*

*O acesso à tecnologia é vital para o curso de Comércio Exterior, que é altamente dependente de sistemas digitais e comunicação global.*



Há acesso à Internet de alta velocidade e rede Wi-fi institucional acessível a docentes e discentes em todas as áreas da Fatec (salas, laboratórios, biblioteca). A qualidade da rede é essencial para certas disciplinas como Logística Internacional ou Negócios Internacionais, por exemplo, onde a consulta a dados e sistemas globais é constante.

Para os laboratórios de informática, o número de computadores é compatível com as turmas, garantindo que cada aluno tenha acesso individual em aulas práticas. Os computadores têm hardware e software atualizados, com programas específicos da área (planilhas avançadas, softwares de gestão, mas incipientes em relação a softwares além do portal do Siscomex). Destaque para a Agência de Comex, que é um Laboratório de Simulação de Escritório de Comércio Exterior, onde os alunos aplicam teoria (cálculo de Incoterms, pricing, legislação aduaneira) em um ambiente controlado.

O PPC depende da funcionalidade plena desses recursos para a aplicação das metodologias ativas e o domínio de tecnologias, mas é adequado para o número de vagas”.

. Biblioteca:

“Em relação às instalações físicas, a biblioteca está dimensionada para o número de alunos matriculados, oferecendo um ambiente climatizado, bem iluminado e silencioso. As instalações físicas permitem o uso confortável, tanto por alunos do turno diurno quanto do noturno.

Há previsão de espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo. A existência de salas ou nichos de estudo em grupo é crucial, pois o PPC exige trabalho colaborativo em disciplinas, assim como no desenvolvimento do Trabalho de Graduação (TG). De modo complementar, a Fatec Itapetininga possui um escritório de carreiras que auxilia os alunos na elaboração do currículo e na busca de oportunidades no mercado, na participação em entrevistas, etc”.

. Funcionários administrativos:

“A adequação e formação do quadro de Funcionários Administrativos e de Suporte do CST em Comércio Exterior da FATEC Itapetininga revelam uma situação de fragilidade, com potencial impacto negativo na qualidade e sustentação dos serviços essenciais do curso.

As Diretorias de Serviço e Acadêmica operam com número reduzido de funcionários, sem estagiários e dependendo de um funcionário “emprestado” da prefeitura, o que indica uma inadequação da quantidade de pessoal.

A dependência de um funcionário “emprestado” e a ausência de estagiários (que geralmente auxiliam em rotinas administrativas e de biblioteca) criam um risco operacional para a manutenção dos serviços de apoio, o que afeta diretamente o desenvolvimento do PPC e a experiência do estudante. A situação é inadequada para a carga de trabalho de um curso superior de tecnologia.

Cabe ressaltar que eles não atendem especificamente as pessoas vinculadas ao curso de Comércio Exterior, mas também os outros cursos oferecidos pela IES”.

. Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

“De acordo com o último parecer de Renovação do Curso e solicitados pela comissão anterior temos:

Atualização da bibliografia / biblioteca: foi identificada a necessidade de atualizar alguns itens, foi realizado pedido pela unidade, mas ainda está em processo, não foi efetivado. Atendido parcialmente. A maioria dos livros físicos disponíveis tem mais de cinco anos de sua última edição.

Programa de inserção no mercado / criação de uma agência de emprego: a agência foi criada; inclusive, é um ponto muito importante citado pelos alunos no auxílio para a elaboração dos currículos, identificação de vagas, preparação para a realização de entrevistas, apresentação, etc. Item plenamente atendido.

Em relação às recomendações feitas pela comissão de especialistas:

1) Formalização do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e maior autonomia local para adequação/mudanças no PPC (Projeto Pedagógico do Curso). Item Atendido.

2) Reanalisar a carga horária das disciplinas de inglês e espanhol, com o objetivo de otimizar a C.H. em disciplinas mais específicas do curso. Item atendido, mas ressaltando-se a importância do conhecimento de línguas para o CST em COMEX.

3) Reformular o conteúdo de algumas disciplinas da grade, onde a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena sejam contempladas. Item atendido em “temáticas transversais”.

4) Avaliar a possibilidade de se oferecer, mesmo como optativa a disciplina de LIBRAS. Item atendido. Disciplina oferecida como optativa.

5) A participação de representação do corpo discente nas reuniões de Colegiado de curso. Participação desde 2º. Semestre de 2025”.

. Manifestação Final dos Especialistas:

“A Comissão de Especialistas conclui seu Relatório circunstanciado referente ao Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, da FATEC Itapetininga, com as seguintes recomendações:

- Atualização das bibliografias,
- Melhoria no acervo da biblioteca,
- Softwares específicos para COMEX,
- Maior número de bebedouros para os alunos”.

. Conclusão dos Especialistas



CEESP/IC202600150



*“Os avaliadores, em comum acordo, em fase dos resultados obtidos em seus trabalhos e às condições encontradas na Instituição, são FAVORÁVEIS a que o Conselho Estadual de Educação de São Paulo Renove o Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da FATEC de Itapetininga do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza”.*

### **Considerações Finais**

Trata-se de analisar, com base na Del. CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da Fatec Itapetininga, com 40 vagas diurnas e 40 vagas noturnas por semestre (80 por período, ao ano). O Curso teve CPC=4, IDD=4 e Enade=3, em 2022. A apreciação dos Especialistas foi favorável, ressaltando que as recomendações anteriores foram atendidas. Restaram algumas demandas para o próximo ciclo regulatório, destacando-se a necessidade de atualização das referências bibliográficas, que devem ser acessíveis aos estudantes na biblioteca física ou virtual e aquisição de outros softwares específicos de Comércio Exterior.

### **2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, oferecido pela FATEC Itapetininga, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, com 40 (quarenta) vagas diurnas e 40 (quarenta) vagas noturnas, semestrais, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** Solicita-se atenção às recomendações dos Especialistas durante o próximo ciclo regulatório.

**2.3** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 09 de maio de 2026.

**a) Cons<sup>a</sup> Eliana Martorano Amaral**  
Relatora

### **3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de maio de 2026.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

### **DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 20 de maio de 2026.

**Cons<sup>a</sup> Maria Helena Guimarães de Castro**  
Presidente

Parecer CEE 143/2026	-	Publicado no DOESP em 21/05/2026	-	Seção I	-	Página 21
Res. Seduc de 22/05/2026	-	Publicada no DOESP em 25/05/2026	-	Seção I	-	Página 32
Portaria CEE-GP 199/2026	-	Publicada no DOESP em 26/05/2026	-	Seção I	-	Página 33

